



EDITORIAL

**RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM TEMPOS DE PANDEMIA:
LIMITES E PERSPECTIVAS.**



Poderia iniciar esse prefácio a partir de diferentes questões abordadas nos textos em separado ou no seu conjunto. A coletânea nos remete a um conjunto de aspectos que estiveram em transversalidades e atravessamentos na conjuntura desses últimos anos. No ano de 2020, o mundo foi atingido pela pandemia da Covid-19 e a população brasileira, assim como em outros países, teve que adotar medidas sanitárias de isolamento e distanciamento social.

A pandemia teve impactos consideráveis no campo da saúde mental, da educação, e no modo de vida das pessoas. Uma parcela da população fortemente atingida é a composta pelas crianças e pelos adolescentes e jovens em período escolar. É uma fase marcada por descobertas, formações grupais, debates, introspecção etc., e, com a chegada da pandemia, tudo isso tomou outros rumos, que acabaram por contribuir, por exemplo, com o aumento de casos de ansiedade e depressão. No atual contexto temos que ressaltar que vivemos ainda reflexos do período da pandemia de Covid-19 que trouxeram novos desafios.

Como a coletânea trata da formação de professores dentro das atividades de uma política pública que é o Programa de Residência Pedagógica, também me remeteu a pensar no trabalho em geral e no trabalho docente em particular. Docentes das universidades, estudantes das licenciaturas e professores das escolas que vivenciaram situações singulares de experiência laboral durante a pandemia.

As condições de trabalho do docente afetam sua saúde de várias formas que se refletem em seu bem-estar ou mal-estar físico e psicológico. A experiência que estudantes das licenciaturas puderam ter durante a pandemia, de estarem fazendo sua formação inicial em contato com a escola remotamente, mostra o esforço na busca por encontrar saídas para o trabalho docente em situações adversas.

A atividade docente é um tipo de atividade que começa antes da aula e termina, muitas vezes, bem depois. Antes da aula, pois tem todo o trabalho de planejamento que envolve



seleção, produção e/ou reprodução de materiais e depois da aula, pois normalmente tem correções de tarefas, trabalhos e provas. Isso sem falar as atividades de gestão, coordenação pedagógica por disciplina, por área de conhecimento e com o conjunto de docentes da escola.

O ensino remoto, na pandemia, e a volta das aulas presenciais ainda com cuidados com a pandemia, exigiram de muitos docentes habilidades que não possuíam. Grande parte das escolas não ofereceram o suporte necessário que esses professores necessitavam e necessitam e essas mudanças podem ter causado lacunas, no aprendizado dos alunos.

O Dossiê *Temático Residência Pedagógica em tempos de pandemia: limites e perspectivas* é um registro importante desse momento do contexto educacional com o que já chamamos a atenção acima. No conjunto dos textos nós temos um texto mais geral que procura pensar o contexto da pandemia e o funcionamento do Programa Residência Pedagógica enfrentando o desafio do ensino remoto e os demais textos apresentando criticamente as experiências em diferentes áreas do conhecimento. Fica evidente a criatividade na formação e atuação docente na diversidade de experiências sistematizadas nos presentes textos.

Com o fim da pandemia, um legado referente a inserção profunda da educação básica no uso das ferramentas digitais de informação e comunicação. Há potencialidades que precisam ser cultivadas, transformadas e moduladas para novos contextos. Recentemente, pude ler matérias referentes a alguns países que estão adotando uma perspectiva mais crítica quanto ao uso de recursos digitais em sala de aula. Ainda são procedimentos iniciais, mas alguns calcados em pesquisas que apontaram os limites e até os prejuízos de uso massivo das tecnologias digitais na educação. O registro das experiências que temos no presente dossiê nos permitem ter um retrato do que forma essas experiências num momento tão conturbado como o da pandemia.

O convite que faço é que leitores e leitoras da coletânea procurem apreciar as linhas e entrelinhas dos registros dessas experiências de modo a ampliar o repertório de possibilidades de trabalho.

Pedro Gontijo

Universidade de Brasília

Departamento de Filosofia

Coordenador Institucional do Programa Residência Pedagógica